



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Comissões da Verdade na América Latina: uma análise comparada entre Argentina, Brasil, Chile e Uruguai
Autor	HENRIQUE SOUZA DA SILVA
Orientador	RODRIGO STUMPF GONZALEZ

Título: Comissões da Verdade na América Latina: uma análise comparada entre Argentina, Brasil, Chile e Uruguai.

Autor: Henrique Souza da Silva

Orientador: Rodrigo Stumpf González

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

A América Latina, entre os anos 60 até fins dos anos 80, foi palco de um série de regimes militares fortemente marcados pelo uso da violência. A pretexto do combate ao inimigo ideológico, e sob o que se convencionou chamar de Doutrina de Segurança Nacional, as forças armadas dos países do Cone Sul, com maior ou menor apoio de setores da sociedade civil, instalaram governos ditatoriais cujos saldos deixam consequência até hoje. Ao final de tais regimes, buscando enfrentar as marcas deixadas pelo autoritarismo, foram implementadas, em diferentes temporalidades, Comissões da Verdade com o propósito de esclarecer as graves violações de direitos humanos ocorridas no período, resgatar a memória e promover a reconciliação entre vítimas e agressores, a fim de evitar a repetição do passado. Assim, partindo de um recorte comparativo, o objetivo do trabalho foi o de analisar os objetivos e resultados decorrentes das Comissões da Verdade na Argentina (1983), Brasil (2012), Chile (1990) e Uruguai (2010) e compreender quais fatores interviram para maior ou menor sucesso da construção de uma cultura democrática de respeito aos direitos humanos. Com o tempo, o que se verificou foi que cada uma delas obtiveram diferentes resultados nos países onde foram adotadas. A partir dos resultados preliminares, foi possível observar que nos países em que as Comissões foram instaladas logo após o final do regime militar, seus resultados foram mais verificáveis na prática, como ocorreram na Argentina e no Chile, diferente de Brasil e de Uruguai, onde as Comissões foram instaladas com mais de 15 anos após o fim do regime.